

A REGENERAÇÃO

ORGANISMO DEMOCRÁTICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

DESTERRADO - Quinta-feira, 24 de Janeiro de 1884

N. 20

SECÇÃO OFFICIAL

Governo da Província

Administração do Exm. Sr. Dr. Francisco Luiz da Thama Rosa

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 21 DE JANEIRO DE 1884

Acto. — Abrindo, sob responsabilidade da presidência, um crédito da quantia de 300\$000 rs. á verba «obras do ministerio da fazenda», do exercicio corrente.

Mandou-se copia á thesouraria geral, em officio sob n. 31.

A' thesuraria geral, n. 28. — Communicando que o ministerio d'agricultura a solicitou do fazenda o credito de 60:000\$000 rs., afim de que seja posta a disposição do engenheiro chefe da commissão fiscal dos estudos da ferro-via D. Pedro I

A' mesma, n. 29. — Mandando annunciar concurrencia para a acquisição de papel, tinta e mais artigos de expediente necessarios ás repartições e estabelecimentos militares, conforme recommenda o exm. sr. ministro da guerra em aviso circular de 12 do corrente.

A' mesma, n. 30. — Exigindo, até o dia 10 de Março proximo futuro, uma relação dos escravos alforriados em cada municipio, por conta do fundo de emancipação, conforme recommenda o exm. sr. ministro d'agricultura em aviso circular de 15 do corrente.

Ao dr. chefe de policia, n. 10. — Declarando que expediu ordem afim de ser paga pela collectoria da villa do Paraty a José Antonio Junior a quantia de 30\$140 rs., por elle despendida com a compra de diversos utensilios para a cadeia d'aquella villa.

Neste sentido expediu-se ordem á thesouraria provincial, em officio sob n. 16.

A' a thesouraria provincial, n. 15. — Mandando pagar pela meza de rendas da villa de S. Sebastião, a Francisco João Esteves a quantia de 36\$000 rs., importancia dos alugueis da casa onde funciona a escola do sexo feminino da freguezia de Porto-Bello.

A' mesma, n. 17. — Mandando pagar, pela meza de rendas da villa de S. Sebastião, a José Mendes da Costa Rodrigues, a quantia de 36\$000 rs., proveniente dos alugueis da casa que serve de cadeia na freguezia de Porto-Bello.

Ao commandante da companhia de policia. — Autorisando-o a chamar concorrentes, pela imprensa, para engajamento na companhia sob seu commando.

Dia 22

A' thesouraria geral, n. 32. — Communicando que em data de 21 do corrente, o 1º tenente Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, assumiu interinamente o lugar de capitão do porto.

A' mesma, n. 33. — Communicando que, no dia 11 do corrente, o cidadão Manoel Carneiro dos Santos assumiu o cargo de promotor publico da comarca da Laguna.

A' thesouraria provincial, n. 18. — Mandando pagar ao continuo da secretaria da presidência, Amandio José Firme, a quantia de 47\$000 rs., importancia de despezas effectuadas por ordem da presidência.

A' camara municipal de Blumenau. — Remettendo copia do officio do vigario d'essa villa, o qual acompanhou o aviso do ministerio d'agricultura, afim de que informe á cerca do que allega o referido vigario.

DO SECRETARIO

Ao 1º tenente Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, capitão do porto interino. — Declarando que s. ex. o sr. dr. presidente da provincia ficou sciente de ter s.s. assumido o lugar de capitão do porto interino desta provincia.

A' camara municipal de S. José. — Declarando que s. ex. o sr. dr. presidente da provincia fica inteirado do resultado da eleição de presidente e vice-presidente d'essa camara.

Ao commandante da policia. — Communicando que s. ex. o sr. dr. presidente da provincia deferiu o requerimento em que o guarda Romualdo Pereira d'Araujo pede baixa do serviço, apresentando como seu substituto o individuo Mathias José Cordeiro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 18 DE JANEIRO DE 1884

Augusto Wulfes, (3º despacho). — A vista da informação passo-se titulo definitivo do lote de terras em nome do supplicante.

Antonio Truschek, subdito Austriaco, pede ser naturalizado cidadão brasileiro. — Passo-se carta de naturalização, ao supplicante a qual será entregue depois de satisfeito o estatuido nos artigos 5º e 6º do decreto n. 1950 de 12 de Junho de 1871.

Frederico Stahak, (1º despacho). — Informe o juiz commissario de Blumenau.

Doutor Francisco Valteton, pede providencia para que o inspector da saúde, informe o requerimento documentado do supplicante, no qual pede pagamento de honorarios que lhe são devidos pelo tratamento dos doentes pobres variosos na villa de Blumenau. — Informe o doutor inspector de hygiene publica.

Francisco Delfino Pereira, guarda da companhia de policia, que tendo concluido o tempo de seu engajamento, pede ser excluido da mesma companhia. — Sim.

Guilherme Engelke, capitão da 2ª companhia do 1º esquadrão de cavalleria da guarda nacional de Joinville, tendo mudado de sua residencia, para o municipio de Blumenau, pede que se lhe mande passar a competente guia e aggregar a guarda nacional de Itajahy. — Informe o commandante superior da guarda nacional de S. Francisco.

José Maria de Souza, pede comprar ao Estado, um lote de terras, no lugar denominado «Barraco do Posso Grande». — Informe a camara municipal de Blumenau.

Manoel Delfino Pereira, guarda da companhia de policia, tendo concluido o tempo de seu engajamento, pede ser excluido da mesma companhia. — Como requer.

Nicolão Gomes, (2º despacho). — Ao director da colonia para engajar o supplicante.

Dia 19

Antonio José Schneider, administrador da meza de rendas provinciais da cidade de Itajahy, nomeado por acto de 18 de Dezembro ultimo, tendo apresentado na thesouraria provincial, o processo da fiança, pede para entrar, desde já, no exercicio do mesmo cargo. — Informe a thesouraria provincial.

Alexandrino Iticardo de Siqueira, guarda do corpo de policia, que achando-se doente, pede para dar um substituto, a ex-praca do exercito José Schorrott. — Sim.

Guilherme Zils, pede que se lhe mande passar titulo definitivo de seu lote de terras n. 59, districto «Encano», margem esquerda, da ex-colonia Blumenau, o que lhe seja restituída a quantia de 32\$060 rs., que demas pagou. — Informe a thesouraria de fazenda.

Henrique Möller, (2º despacho). — Idem.

Izidoro Leveque de la-Roque, professor effectivo da escola mixta do arraial de Sambaqui, pede mais um mez de licença, em prorrogação, de que se acha, para tratar de sua saúde. — Sim, de conformidade com § 2º do artigo 67 do regulamento de 21 de Fevereiro de 1881.

Izias Thomé de Souza, cabo d'esquadra da companhia de policia, pede 30 dias de licença para tratar de sua saúde. — A vista da informação, tenha o supplicante baixa do serviço.

José Felipe de Souza, pede comprar ao estado, quatrocentos metros e quarenta decimetros de terras de frente com mil de e dez metros de fundos, na ex-colonia Angelina. — Informe a camara municipal de S. José.

Julia Maria Pereira e Albuquerque, (2º

despacho). — Já estando providenciado, para o pagamento requerido até Outubro, aguarde a supplicante opportunamente para ser paga, d'essa data em diante.

Manoel Afonso Fernandes Lima, apresentando a planta da área do terreno, que requerer comprar ao Estado, o que fazem frente no rio e lagõa das Contas e fundos com os moradores de Parobé, Larangeiras, Taquarossê e Capivary. — Ao juiz commissario da Laguna a Tubarão para juntar a outra petição do supplicante e informar.

Manoel José da Silva, (2º despacho). — A thesouraria provincial para mandar inscrever como divida passiva a quantia de 128\$664 rs. de que é credor o supplicante.

Manoel Corrêa Machado (2º despacho). — Ao director da colonia para passar o titulo.

Thomas Francisco Xavier, professor vitalicio da freguezia de Canasvieiras, pede que se lhe mande entregar os documentos que juntou, a uma petição feita em Fevereiro de 1880. — Sim, passando recibo.

Dia 21

Augusta von Kooring, (2º despacho). — Já estando providenciado para o pagamento dos vencimentos do supplicante até o mez de Setembro, aguarde oportunidade para ser paga dessa data em diante. Quanto ao vencimento do mez de Junho pertencendo elle a exercicio findo, requiera á assembléa.

Carneiro & Machado, negociante e residentes na cidade na Laguna, pedem por aforamento 225 braças ou 1:089 metros quadrados dos terrenos de marinhas, no lugar Magalhães, onde os supplicantes tem casa de morada e arvoredo. — Informe a camara municipal da Laguna.

Francisco José Estaves, (3º despacho). — A vista da informação pague-se em termos.

José Mendes da Costa Rodrigues, (2º despacho). — Idem

Editaes

COMA.—Sala das Ordens da Presidencia da Provincia de Santa Catharina, vinte dois de Janeiro, de mil oitocentos e oitenta e quatro. — Ordem do dia numero cinco. — Para conhecimento da guarnição e devidos effectos faço publico que, em virtude do telegramma de Sua Excellencia o Senhor Ministro da Guerra, de hoje datado, fica extinto o Deposito de Disciplina desta Provincia, cujas praças serão recolhidas aos seus corpos; devendo o respectivo Commandante fazer recolher ao Deposito d'Artigos Bellicos o material a cargo do mesmo Deposito de Disciplina, e o archivo á Thesouraria geral de Fazenda — assignado — Francisco Luiz da Gama Rosa. — Conforme o original. O Capitão Luiz Gomes Calderin d'Andrada, Ajudante d'Ordens.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIAIA

Numero avulso 40 réis

ASSIGNATURAS
CAPITAL

Semestre 5\$000

PELO CORREIO

Semestre 6\$000

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos preços.

ANNUNCIOS ESPECIAES

AGUA GAZOSA

(EM SYPHONS)

Vende-se na pharmacia de Luiz Horn & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

COMPANHIA N. N. A VAPOR

LINHA COSTEIRA E FLUVIAL

A bandeira azul com as iniciaes C. N. indica a chegada e sahida do Vapor «S. Lourenço».

Desterro, 1 de Janeiro de 1884.— Agente, Virgilio José Villela.

PAPEIS PINTADOS

para forrar casas

Um grande variado e moderno sortimento por preços muito reduzidos. Em casa de Virgilio José Villela.

LARGO DE PALACIO

Refinação

DO LEMOS

A partir de hoje venderá a dinheiro á vista:

Assucar de 1 ^a	15 kilo	6\$400
Dito » 2 ^a	»	5\$800
Dito » 3 ^a	»	4\$600
Dito » 4 ^a	»	4\$300

Em farricas á dinheiro á contado far-se-ha 1:500 rs. de desconto.

Desterro, 1^o de Setembro de 1883.— João do Prado Lemos & C.

10 RUA DE JOAO PINTO 10

COLLEGIO

FRANCO-BRASILEIRO

DE MENINAS

(Fundado a 7 de Janeiro de 1881)

DIRECTORA: Rosaria O. de Richard RUA DA TRINDADE N.º 5

As aulas deste estabelecimento se abrem a 7 de Janeiro de 1884.

Recebe-se discipulas em qualidade de externas, pensionistas e meia-pensionistas.

O programma acla-se a disposição de quem o procurar.

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$100 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.

Cigarros flos a 2\$600 o milheiro.

Ditos grossos a 3\$200 rs. BAPTISTA

2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000\$000 !!

2.º Premio 150:000\$000

Vende-se bilhetes em casa de Innocencio José da Costa Campinas, na Rua de João Pinto n. 8; meios, inteiros e decimos.

Recebe-se encomendas para fóra da Capital.

Esta Loteria tem 21:168 premios. Innocencio José da Costa Campinas



DENTISTA

LEOPOLDO DINIZ

Coloca dentes pelos systemas em chapas de ouro ou vulcanite, a pivot, circulares, etc., garantindo por muitos annos seus trabalhos, que prestão-se precientemente ao embelezamento da bocca, pela naturalidade e perfeição. Tanto na collocação como nas chumbagens o cliente não soffrerá a menor dor. Seu consultorio acha-se aberto á disposição de seus clientes e do respeitavel publico, todos os dias, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Preço ao alcance de todos

26 LARGO DO PALACIO 26

CONFETARIA E REFINAÇÃO

Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro á vista:

1.ª	qualidade sup.	kilo	440
2.ª	»	»	400
3.ª	»	»	320
4.ª	»	»	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

ATENÇÃO

Rozza Casemira Vianna, roga aos devedores do seu casal, o obsequio de satisfazerem seus debitos, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data desta, findo o qual, alem de publicar seus nomes pelas folhas da capital, procederá judicialmente contra os mesmos.

Desterro, 1.º de Janeiro de 1884. Arogo:— O advogado, José Henriques de Paiva.

HOTEL YPIRANGA

CAFÉ E BILHAR

EM

JOINVILLE

PROVINCIA DE STA. CATIARINA

Este estabelecimento acha-se situado á Rua d'Agua em um novo predio edificado propriamente para esse fim, com comodos para familias e quartos independentes para uma pessoa.

O proprietario d'este hotel de-sejando continuar a melhor tratar aos seus bons freguezes e amigos, chama a attenção, para visítarem e indicarem o muito conhecido e 1.º estabelecimento d'esta cidade, no qual são tratados com gosto e pontualidade pelos preços seguintes:

Cama e meza (por dia) 3\$000

Extraordinarios

Almoço	1\$000
Jantar	1\$500
Ceia	1\$000
Chá	500
Café simples	080
Banhos	500

Vinhos, Cervejas, diversas, licores, conforme a qualidade assim é o preço.

O proprietario,

JOÃO ANTONIO CORRÊA MAIA.

Liquidação

Os abaixo assignados participão a todos os seus freguezes d'esta praça e fóra d'ella, que desde o dia 1.º do corrente mez, puzerão sua casa commercial á rua de João Pinto n. 6 em liquidação, e para mais prompto assim realisar, pedem a todos os seus devedores, para no menor curto espaço virem satisfazer seus debitos, prevenindo por esta forma de ser feita a liquidação de outra maneira.

Desterro 4 de Janeiro de 1884.— Antunes, Irmão & C.

FOLHETIM (21)

HONRA OU LOUCURA

ROMANCE

POR

ARNALDO GAMA

II

Erga-se, Maria; seu pae era uma grande alma, que sabia chorar a desgraça das almas innocentes e candidas que o mundo illaqueia na sua torpezza; mas tambem era um homem que não deixava sorrir de escarneo o mundo diante da victima, cuja desgraça havia causado. Perdoava-lhe, mas fazia tambem o que estou determinado a fazer. Maria, em nome de seu pae, diga-me o nome do seu seductor.

Ao dizer estas palavras, a voz de Henrique tinha uma entonação tão terrivel de magestade, que Maria cahiu de joelhos fascinada, e preferiu maquinalmente o nome de:—Fernão de Albernaz.

Henrique soltou um grito terrivel,

recuou dois passos, e fitou-a com um olhar espavorido.

—Maria... Maria—disse elle depois de um momento—isso não pôde ser... de certo ouvi mal. Diga... diga, como se chama o seu seductor?

E Henrique approximou-se mais da pobre menina, tomou-a por um braço, e cravou os olhos n'ella com um olhar allucinado.

Maria estava completamente entorpecida de terror. Henrique com os labios entreabertos, os olhos allucinados e a respiração convulsa e obafada, esperava a nova resposta que o libertasse d'aquelle pesadelo terrivel. Os labios de Maria moveram-se, mas d'elles sahiu outra vez e maquinalmente o mesmo nome:—Fernão d'Albernaz—disse ella.

Henrique soltou um novo grito, cobriu, o rosto com as mãos, e exclamou com a mais dolorosa expressão de angustia:

Fernão!... Fernão!... Oh! desgraçado de mim!

Depois approximou-se de repente d'ella, ergueu-a, e disse-lhe em voz ainda tremula, mas onde se notava o esforço violento que fazia para dominar-se

—Maria, eu conheço esse homem. E' um cavalheiro... uma alma nobre, incapaz de uma infancia... Fernão ha-de reparar a injustiça que fez. Impossivel! Abandonal-a... elle... elle... Fernão de Albernaz!...

—Calumniam-me aos olhos d'elle... que elle ama-me... ah! como me ama...

—Sim... sim... deve haver alguma coisa de extraordinario para que Fernão obrasse assim... Elle!... elle!... Fernão de Albernaz!... Agora não—disse elle para Maria, ao vêr que pretendia fallar—logo... logo me dirá a sua historia. Quero sabê-la toda... com todos os incidentes, com tudo o que aconteceu... Impossivel!.. Fernão de Albernaz!...

Assim dizendo, Henrique fez levantar Maria, e pôz-se a caminho com ella em direcção ao Collegio novo.

Pouco além do arco, Henrique parou.

—Maria—disse elle—a minha tenção era leva-la hoje para minha casa, e amanhã procurar-lhe um logar n'um convento, até que de todo providenciasse sobre este negocio. Agora é, porém, impossivel; conheço bem Fernão d'Albernaz; é necessario que

o seu espirito, facil de preoccupar-se' não tenha novos motivos de suspeita...

Depois calou um momento, e logo recrescentou:

Possno o amor de uma mulher que aos olhos do mundo vale pouco, mas que aos meus vale tudo, vale a felicidade. E' a casa d'ella onde vac ficav esta noite, Maria; vamos.

Meia hora depois, Henrique e Maria entraram em casa de Annita.

III

Annita tinha dezeseete annos. Era de estatura pequenina; mas tinha todo o corpo tão bem proporcionado com aquella pequenez, que era uma verdadeira perfeição.

Afóra os olhos, que eram negros, brilhantes e grandes, e os cabellos que eram tambem cor de azeviche, e tão compridos, que lhe tocavam quasi no chão; tudo o mais, boca, mãos, pés, n'uma palavra, tudo estava em proporção com aquella pequenez de estatura, em tudo graciosamente talhada.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

DIARIO DO COMMERCIO

É o título de uma nova folha que sahio a luz da publicidade no dia 16 do corrente, na cidade de Santos.

Do seu artigo programma transcrevem alguns periodos.

Eil-os:

«A escravidão e a immigração—dous problemas dos de maior vulto e dos que trazem a sociedade brasileira abalada sensivelmente—exigem da imprensa em geral o concurso profiado de suas luzes.

O «Diario do Commercio» entende que da solução satisfactoria desses dous problemas por excellencia dimanará não só o maior desenvolvimento commercial, como tambem a melhoria dos costumes do paiz.

A escravidão tem rebaixado o trabalho; só a immigração intelligente, livre e robusta, poderá restaurar-o.

A nossa lavoura, com a inferioridade dos agentes de que dispõe e com o depauperamento crescente do braço negro, reclama instantemente providencias efficazes.

O remedio para o mal está na immigração europêa.

Perante a «Economia Politica», esta grande sciencia que rege o trabalho e o capital, à luz de seus principios generosos, o trabalho escravo é ignominioso, o trabalho livre é nobilitante.

O commercio *atico* do nosso paiz deve exceder ao *passivo*.

A *exportação* deve manter-se em crescimento para com a *importação*.

Recursos para isto existem no paiz com superabundancia; é mister aproveitá-los.

Desejamos ao illustrado collega mil venturas.

O nosso amigo o sr. capitão Caldeira, ajudante de ordens da presidencia, começou ante-hontem a leccionar a cadeira de Geometria do Lyceu de Artes e Officios, em substituição do sr. capitão-tenente Proença que tem de retirar-se para a côrte, em virtude de ter sido nomeado segundo commandante do corpo de imperiaes marinheiros.

Communicam-nos que, se o sr. administrador do correio quizesse fazer um serviço ao commercio e ao publico em geral, poderia fechar a sua repartição, pelo menos, ás 3 horas; mas o melhor seria que ella estivesse aberta todo o dia, como acontece em toda parte, incluindo Paranaguá e Rio Grande do Sul, que são simples agencias. A não querer fazer nada disto, então autorize uma ou duas casas de commercio á vender sellos postaes.

Estas observações foram-nos sugeridas por ver-mos outro dia uma porção de passageiros desesperados por terem encontrado o correio fechado a 1 e meia hora da tarde, e não terem podido sellar suas cartas.

CREDITOS

Por acto da presidencia de 21 do corrente foi aberto um credito da quantia de 300:000 rs., á verba «Obras do ministerio da fazenda», do corrente exercicio.

—O ministerio da agricultura solicitou da fazenda o credito de 60:000:000 rs., afim de que seja posto a disposição do sr. engenheiro chefe da commissão fiscal dos estudos da via-ferrea D. Pedro I.

AO «CORREIO»

Fique certo o *Correio da Tarde* de uma cousa: enquanto se manifestar inconvenientemente não poderá fazer jus a consideração da imprensa séria. Uma folha que vive a calumniar o presidente da Provincia; que serve-se de uma linguagem desbragada, sem apontar entretanto um só facto da administração, digno de censura, não pode exercer influencia alguma sobre a opinião publica.

A chamamos aqui para defender a presidencia e o partido liberal contra todas as accusações sérias e dignas, mas não nos podemos occupar com jorgalidades e cousas futeis, que sómente podem prejudicar a folha que as publica.

Si o *Correio* não quer merecer a reputação do «Corsario», é essencial que transforme a sua linguagem e as suas ideias.

Assumio interinamente no dia 21 do corrente o lugar de capitão do porto desta provincia, o sr. 1º tenente Eduardo Augusto Verissimo de Mattos.

CONTA-SE POR AHI

...que S. Ex. está impressionado com o *arrefres* Palombêta, por causa da fama...
 +
 ...que o dito Palombeta é tanto mais formidavel quanto pertence ao sexo 19 e ao seculo masculino...
 X
 ...que o Souza Pinto anda muito magro...
 +
 ...que o subsidio e o casamento... fogem... fogem...
 +
 ...que o Chaveta persiste em ser advogado da Thereza Christina...
 +
 ...que na assembleia continuará a promover o bem da dita...
 +
 ...que os conservadores acham optima essa advocacia legislativa...
 +
 ...que o Mingóte afirma ter lucrado muito com a viagem á Europa...
 +
 ...que o publico acredita que o Mingóte enganou-se...
 +
 ...que o *Sousa Perú* estreará na proxima assembleia com fraque o caizua herdado do fallecido Bittencourt...
 +
 ...que o Chaves proporá encher-o com um folle visto o defunto ter sido mais gordo...

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O anonymo

Insistiremos sobre o anonymo, porque da solução do problema que nos occupa pendem as vidas dos cidadãos, a honra das familias, a força moral das autoridades, a dignidade do paiz, a harmonia social.

Dissémos que o anonymo é a causa dos testas de ferro: e é isto uma grande verdade!

Pois bem! não ha uma só pessoa de bom senso que não tenha invectivado contra os testas de ferro!

Ainda ha poucos dias, ouvimos a um respeitavel ancião dizer que não perdoaria ao testa de ferro, porque d'estarte arripiariam a carreira os que o fossem, não chegando a sel-o os que por ventura para isso se mostrassem propensos.

Mas o testa de ferro é o tronco; o anonymo é a raiz: mate-se a raiz, que ficará morta essa perniciososa manceuilha, á cuja sombra tem succumbido tantas desgraçadas victimas!..

Um innocente é calumniado.

Ou não tem meios pecuniaros ou os tem: si os não tem, não pôde chamar a juizo o aggressor; si os tem, passa pela decepção de se avistar com um testa de ferro, que élogo despedido em boa paz.

E que fazo anonymo?

Continúa a forir, carregando a cada vez mais!

E qual o resultado?

Perguntai á typographia do «Corsario»; perguntai ao tumulo de Apulcho de Castro!

Legisladores! ponderai bem! Sêde bons medicos: fazei cessar a causa, para que cessem os effeitos!

Esta opinião não é só de um pobre cerebro barbaramente ridiculizado pelos miseros anonymos; é tambem a opinião da imprensa séria, é o sentir de muitos batalhadores distinctos, entre os quaes se conta a illustre redacção do *Trabalho*, que se publica na Laguna.

Ou o anonymo com as testas de ferro, as auctoridades com peias, a immoralidade, o homicidio e o vandalismo; ou o articulista responsavel com o rosto descoberto, a punição para o verdadeiro criminoso, a reabilitação para a honra difamada, a dignidade da patria, o tributo de respeito do estrangeiro, a victoria da moral e da razão, os esplendores do progresso!

Olhai para os typos quebrados, para os craneos partidos para o sangue de Apulcho de Castro, para a viuva e os orphãos infelizes: pensai na causa de tudo isto, e fazei com que se não reproduzam tum tragicas scenas, ponpando tantas lagrimas, tantas iras, tantos escandalos, tanta vergonha!

Visitai o tumulo de Apulcho

...que na subscrição para a vinda do *Sousa Perú* houve assignaturas de 1\$000 rs., igual a um bilhete de rifa...

...que a mesma rifa correrá no dia 1º...

ESTRADA DE RODAGEM

A Assembléa Provincial do Rio Grande do Sul, autorizou ao respectivo governo a mandar fazer os estudos, plantas e orçamentos necessarios de uma estrada de rodagem que a partir do municipio de Santo Antonio da Patrulha suba para S. Francisco de Paula pelos valles dos rios da Ilha e Padilha, atravesse os campos de Cima da serra, o rio das Antas, no passo denominado do Meio, cruze os campos da Vaccario e Lagoa Vermelha, buscando o lugar denominado Barracão, a ligar-se á estrada geral que communica com a nossa provincia e com a do Paraná.

POESIAS

TRIOLET

Na tua trança aloirada
 Quero prender uma flor,
 De petlas cor d'alvorada,
 Na tua trança aloirada,
 Sim, que a vida, minha amada,
 P'ra mim tem hymnos d'amor!...
 Na tua trança aloirada
 Quero prender uma flor.

V. VARZEA

COMMERCIO

Rendimentos fiscaes

Desterro, 22 de Janeiro

ALFANDEGA

Dia a 21	40:082\$298
Dia 22	755\$715

40:838\$013

CONSULADO

1 a 23 de Janeiro:	
Renda geral	9:359\$700
Especial	175\$486
	9:535\$186

ENTRADA

Nenhoma.

SAHIDAS

Vapor nac. «S. Lourenço» com 50 tons, equip. 12, destino, S. Francisco. Carga: 259 vols. com diversas mercadorias.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Entrarão para os armazens 25 vols. de transitio e 31 em transitio.
 Sahirão dos armazens 51 vols. diversos.

EXPORTAÇÃO

Para berdo do patacho Dinamarquez «C. C. Horning» 58:784 ks. de arinha.

NAVIOS NO PORTO

Em descarga: barca ingleza «Arabella».
 Idem Norueguense «Morrigo»
 Idem lugar portuguez «José Estevo».
 Idem brigue inglez «Linda»
 Idem patac. «Gun».
 Em carga: patac. brasileiro «Urano».
 Idem dinamarquez «C. C. Horning».

de Castro: o tumulo en-sua muitas cousas a quem sabe pensar!...

Desterro, 16 de Janeiro de 84.
WENCESLAU BERNI DE GOUVEA.

AO PUBLICO

A lealdade manda que eu declare ao respeitavel publico, em geral, e ao partido liberal, em particular, que, a convite do amigo João Francisco das Oliveiras, por parte da redacção do «Correio da Tarde», rabisquei algumas tiras sob a epigraphie— Dos exames —, ainda antes de vir a lume o referido diario.

A leituras de alguns numeros do «Correio da Tarde», tem me feito crer que a alludida folha é orgão de uma politica opposta á minha: por isso, declaro que já não sou collaborador da referida gazeta.

Quanto á secção livre, n'ella nunca publiquei cousa alguma: quando o fizesse, apresentar-me-hia de rosto descoberto, como o tenho feito na «Regeneração».

Desterro, 23 de Janeiro de 1884.

WENCESLAU B. DE GOUVEA

AO PUBLICO

Tendo algum, muito de industria, propalado que eu faço parte, não só da redacção do «Correio da Tarde», como tambem que sou associado a sua typographia, declaro alto e bom som que isso é falso. Se algum dia tiver de escrever como redactor de algum jornal, o farei sempre e unicamente em defesa dos principios radicalmente democraticos, a cuja eschola pertencço.

Desterro, 22 de Janeiro de 1884.
RAULINO HORN.

EDITAES

De ordem do Sr. Commandante da Companhia de Policia, convido as pessoas que quizerem engajar-se na mesma companhia, apresentarem-se no respectivo quartel, das 9 horas da manhã as 3 da tarde, afim de preencherem as vagas existentes.

Os individuos engajados servirão por espaço de 3 annos e receberão alem do soldo mensal de 26\$000 rs., o fardamento completo do anno.

Quartel na cidade do Desterro, 22 de Janeiro de 1884.—O tenente, *Belisario Bertho da Silveira*.

O cidadão José Manoel da Silva, Fiscal do 1º districto da Camara Municipal da Capital.

Intima aos proprietario ou seus procuradores, do terreno situado na rua do Principe, entre os proprios dos herdeiros de José de Souza Dutra e viuva Nascimento, para no prazo de 30 dias a contar desta data mandar tapar ou edificar o mesmo terreno, conforma determina o artigo 100 do Codice de posturas.

Os proprietarios ou procuradores são intimados para no referido prazo apresentarem na Secretaria da Camara o

titulo de aforramento do terreno e documento que prove o pagamento do respectivos impostos vencidos.

Desterro, 12 de Janeiro de 1884.

O cidadão José Manoel da Silva, Fiscal do 1º districto da Camara Municipal da Capital.

He prohibido consentir aberta aos Domingo das 9 horas da manhã, em diante as casas de negocios—Fabricas e officinas no municipio, qualquer que seja a sua natureza ou denominação.

§ 3.º—Vender e comprar artigos a genero do commercio depois de fechadas as portas conforme precotua o § antecedente.

Artigo 101.—Não são comprehendidas nas disposições dos § 2º e 3º do art. 100 as boticas, padarias, hotéis, cafés, praça do mercado e suas casinhas.

Artigo 112.—O signal especial da Igreja Matriz, anunciará a hora marcada para o fechamento das referidas casas, multa de 30\$000 rs.

§ 5º.—Fabricar e vender, usar e atirar laranjinha: ou os chamados limões de cheiro pelo estrado, multa de 5\$000 rs..

Desterro, 21 de Junho de 1884.—*José Manoel da Silva*.

DECLARAÇÕES

Club 12 de Agosto

A partida deste mez terá lugar sabbado, 26 do corrente.

Desterro 22 de Janeiro de 1883.
—O 1.º Secretario—*R. Faria*.

GRANDE LEILÃO

Sabbado, 26 do corrente

RUA DE JOÃO PINTO
(EM SANTA BARBARA)
às 11 horas em ponto.

J. A. Coutinho, devidamente autorizado por varias casas commerciaes que são liquidar alguns ramos de seus negocios, fará leilão no dia, lugar e hora acima, ao correr do martello, do seguinte:

- MOVEIS,
- FERRAGENS,
- MOLHADOS e
- ARMARINHO.

AVISO AO COMMERCIO

Os infra assignados participão aos seus freguezes e amigos desta e de outras praças que, desta data em diante entra em liquidação sua casa commercial sita á Rua do Principe n. 1.º D., «Loja da Estrella», e para de prompto realisarem pedem a seus devedores para satisfazer seus debitos, o mais breve possivel.

Outrosim: que fazem baratilho de variado sortimento de ferragens, armarinho, drogas, papel para forrar casas, objectes para escriptorio e muitos outros artigos por preços barattissimos.

A DINHEIRO A VISTA

Desterro, 15 de Janeiro de 1884.
Costa & Comp.

ANNUNCIOS

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
Médaille d'Or
Cura de **ASMA**
de **Dr Cléry**
pelo 26 do
Tenha-se em todas as Pharmacias.

MEDALHA DE HONRA
O OLEO CHEVRIER
destinado ao Alcatraz, é a mais preciosa e a mais vantajosa que se conhece para a cura de todas as doenças da pele.
O OLEO de FIGADO de BACALHAU
de BACALHO FRANGINOSO
é a mais preciosa e a mais vantajosa que se conhece para a cura de todas as doenças da pele.
DEPOSITARIOS em Santa Catharina: LUIS HORN & C.

EM 4 CORES
VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO D^rFRANCK
Aprovados pela Junta Central de Hygiene da Corte. Aparentes, estomacalicos, purgativos, depurativos, contra a Falta de Appetite, a Obstrucção, a Zinagosa, as Verdigosas, as Gonorrhéas, etc. — Para a cura de: 1.º 2.º 3.º 4.º 5.º 6.º 7.º 8.º 9.º 10.º 11.º 12.º 13.º 14.º 15.º 16.º 17.º 18.º 19.º 20.º 21.º 22.º 23.º 24.º 25.º 26.º 27.º 28.º 29.º 30.º 31.º 32.º 33.º 34.º 35.º 36.º 37.º 38.º 39.º 40.º 41.º 42.º 43.º 44.º 45.º 46.º 47.º 48.º 49.º 50.º 51.º 52.º 53.º 54.º 55.º 56.º 57.º 58.º 59.º 60.º 61.º 62.º 63.º 64.º 65.º 66.º 67.º 68.º 69.º 70.º 71.º 72.º 73.º 74.º 75.º 76.º 77.º 78.º 79.º 80.º 81.º 82.º 83.º 84.º 85.º 86.º 87.º 88.º 89.º 90.º 91.º 92.º 93.º 94.º 95.º 96.º 97.º 98.º 99.º 100.º
Em PARIS, Pharmacia **LEBOY**
Depositos em todas as principais Pharmacias.



PARAISO DAS DAMAS

Este importante estabelecimento acaba de receber pelo vapor «Rio de Janeiro» um completo sortimento de artigos proprios para o carnaval como sejam:

- Gorgorões de cores
- Seda lavrada de cores
- Setim de cores
- Mascaras
- Franjas
- Gregas
- Luvax
- Calções de meia
- Camizas de meia
- Estrellas
- Lantejoulas
- Enfeites dourados
- Plumas
- Metins de cores
- Biancas

E muitos outros artigos que se deixa de mencionar

Preços rasoveis
8 RUA DO SENADO 8

CHOCOLAT MENER
de PARIS
PREPARAÇÃO DE SANTA CATARINA

PHARMACIA E DROGARIA DE Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de DROGAS, PRODUCTOS QUIMICOS, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos DOSIMETRICOS e HOMEOPATHICOS objectos de cirurgia, appparelhos, fundas, mamadeiras,

SERINGAS DE PRAVAZ para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezos, Americanos, Nacionaes etc., etc.
15 RUA DO PRINCIPE 15

VELOUTINE
É UM ESPORTE DE 26 a Flor e Arroz
Especialmente preparado com BISMUTHO e por consequente é uma especie saudavel sobre a pelle.
É ADHERENTE e TOTALMENTE INVISIVEL daço a pelle uma frescura e acalido naturaes.
Preço da Caixa com borla, 5 fr.
Paris, Qu. FAY, 8, rue de la Paix.
Deposito em Santa-Catharina: LUIS HORN & C.
E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMERIAS.

NÃO MAIS DE DORES DE DENTES!
pelo emprego do ELIXIR DENTIFRICO de **DR. PP. BENEDICTINS**
da ABBADIA de SOULAC (França, Gironda)
Dona **MAQUILLONNE**, Prior
Das Medallas de Ouro, Exposição de Braxelles 1850 e mais altas honras.
INVENTADO em 1873 pelo Sr. **BENEDICTO**
Agente geral: **SEGUIN**, 2, rue Seguey, Bordeaux.
Depositorio em Santa-Catharina: **LUIS HORN & C.**
E nas casas de todos os Perfumeiros, Pharmaciaes, Droguistas e Negociantes.